

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO
Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
—24 RUA DA BANHARIA—26—PORTO

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 36
ESPINHO

Quando será?

Fizeram os Romanos pela voz eloquente do seu primeiro orador o grande Cicerone: *Até quando, ó Catilina, abusareis da nossa paciência?* Descoberta, lá, no Senado, a conspiração contra a Republica, o emerito tribuno, num discurso, cheio de vehemencia, inflamado de ardor patriótico, estuando de indignação—fulminou Calino o chefe dos conspiradores. A *catilina* ficou celebre no genero da descompostura e a primeira frase da arrebatadora oração passou á historia como modêlo tantas vezes citado, vibrando então, sonora e sentida, na alma do povo da grande republica latina.

Ante os manejos reiteradamente urdidos pelos reaccionarios portugueses vem uma vez a citação,—não para a dirigirmos a qualquer individualidade eleita do nosso Senado—onde crêmos que, apesar de tudo, não estará qualquer Catilino autentico, mas tam sómente para estigmatizar o procedimento da horda irrequieta que sempre conspira sem um chefe responsavel.

Os acontecimentos de Coimbra são—digam o que disserem—um indicio certo dessa truculenta arremetida de conspiradores que espreitam o momento para a agitação e que, impotentes para pôr em acção um ataque sério á Republica, aproveitam os ensejos e os elementos que mais se adaptam dos seus projectos nefastos e tenebrosos.

Não é segredo para ninguém que nos ultimos tempos a clericalha e os monarchicos minam na sombra, aliciando gente, para ao menos, fazendo crêr que

se preparam para o advento da restauração.

Além de tudo, estes conspiradores são desastrados. Em Coimbra, no seio da Academia, julgaram decerto encontrar os melhores paladinas da aventura.

Aquentados por uma propaganda desbargada, os jovens da grei catolica—julgaram que Coimbra seria uma nova Vandéia e eles os intemeratos defensores das velhas tradições.

Abortos esporadicos de ideias serodias, eles os môços catholicos sonham com um *reino melhor*, de papo feito, á meza dum orçamento chorudo. A côrte, o papa, os bispos, o casamento rico, o logar rendoso, todo o espavento, as honrarias, as benesses e as sinecuras reluzem como esperanças cheias de fé talvez, mas de cerebro vasio e de estomago famelico. E' lastimoso êr a decadencia e a involução desta geração idiota e frivola.

Coitados!—deixemo-los sonhar, enquanto essas utopias sejam innocentes. Agora porém o excesso mereceu correctivo e o arranco de valentia, traduzido na arruaça, obteve condigna repressão.

Isto, assim, não tem geito.

Se os monarchicos tem coragem, se podem fazer a revolução que a façam. Havemos de estar uma vida inteira á espera do *decanado casamento* da Beatriz? Caza hoje caza amanhã... Sempre esta incerteza, sempre a mesma espectante curiosidade e a vigilancia atilada á espera do grande dia... Até quando? Quando será?...

Nota prorogação

As Camaras vão ser prorogadas até ao fim do mez. O governo quer a divisão dos circulos para eleições e o orçamento aprovado. E' o programa minimo. A lei de separação ficará para as calendras gregas.

Vamos a isto... que o calor aperta.

Mais uma tragedia

Foi pela agua abaixo mais um transatlantico. Nada menos de mil pessoas mortas.

E' bem doloroso ter de constatar estas pavorosas catastrofes.

Motivo para regosijo

Sem que ninguém desse por isso, foi votada pelo parlamento uma lei de fundamental importancia para a classe piscatoria.

A distancia a que os vapores extranjeiros podem pescar longe da costa, que era de tres milhas, foi alargada para seis milhas.

E' bom saber-se que foi uma satisfação dada a uma das mais justas reclamações dos nossos pescadores. Acreditamos em que nem os mais interessados notassem o paiz de analfabêtos.

Eleições

Os varios agrupamentos politicos preparam-se para a lucta. E' sintomatico o desanimo que lava, por esse paiz, entre os adversarios do partido republicano portuguez.

Não vale a pena desalentar tão cedo. Longa é a vida dos partidos e mais longa é a eternidade. Esperança!

EXPEDIENTE

Rogamos aos srs. assinantes em geral, a fineza de nos enviarem em vale do correio, a importancia das suas assinaturas, a que podem deduzir o premio da transmissao.

A cobrança pelo correio alem de muito trabalhosa, reclama um grande dispendio.

Certos como estamos de sermos atendidos, desde já agradecemos.

Os assinantes de Espinho poderão satisfazer as suas assinaturas na Rua 19 n.º 36.

A Administração

O ensino dos jesuitas

Adulterado o christo porque se attribuiu ao efeito mystico tal, que valecendo sobre a moral das boas obras, vieram o adulteral-o ainda mais com cões supersticiosas, e theoreticamente condemnaveis, e probabilismo, as restricções taes, o peccado philosophico capitulações da consciencia.

A Ordem ou a Sociedade Jesus não deve ser avaliada pelas boas ou más qualidades de alguns dos confrades, ou socios, mas pelos fins declarados e occultos do seu instituto, pelos seus livros fundamentaes, pelas doutrinas mais constantes dos seus moralistas ou casuistas, pelos actos repetidos, ou communs a todas as epochas da sua historia, pela influencia das suas escolas.

A bella theoria do probabilismo, uma das mais seguidas na Ordem, consiste no seguinte:

1.º—Entre os actos mais oppostos podemos decidir-nos por simples probabilidades—entre dois, desde que não tivermos uma demonstração clara e certa, de que um d'elles é vicioso

2.º—A não ser que a lei de Deus nos prohiba uma acção qualquer juntamente com o principio que a persuade, ella nos é permitida, uma vez que uma razão se ofereça em seu abono, como por exemplo—*a opinião de um homem que passe por douto.*

Os escolasticos, theologando, já tinham affirmado, que tudo de que não se prova o contrario, era provavel—mas não foram mais longe.

Com estas subtilezas, de que ninguém se lembra, e que o simples bom senso não admite, os jesuitas perverteram toda a moral cristã, e mesmo a natural, e chegaram ás decisões mais odiosas, a justificarem todos os crimes.

3.º—Aquele, que julga verdadeira uma preposição, não se culpa em segui-la, ainda que na realidade seja falsa, ou lhe pareça provavel a contraria!

Estes principios abjectos, e singulares, não foram reduzidos a sistema senão quando os jesuitas se tornaram os directores espirituaes da maior parte dos altos membros da egreja, corruptores dos bispos,

cardeaes, e dos papas, se é, para serem corruptos precisam de taes mestres.

Os filhos de Santo Inacio, de politica arteira e ambiciosa, o intuito de dominarem, já a sua origem, traçavam a sua oragem, que se adaptasse á indole do character dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores.

Os filhos de Santo Inacio, de politica arteira e ambiciosa, o intuito de dominarem, já a sua origem, traçavam a sua oragem, que se adaptasse á indole do character dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores.

Os filhos de Santo Inacio, de politica arteira e ambiciosa, o intuito de dominarem, já a sua origem, traçavam a sua oragem, que se adaptasse á indole do character dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores, que se adatassem a indole dos seus confesores.

4.º—Não negam que haja acções más ou falsas preposições, mas sustentam que sobre qualquer acto ou opinião o espirito mais convencido pode enganar-se, e quando não se engane, é possível, que algum doutor se tenha pronunciado em sentido contrario, e desde que uma opinião for defendida por alguém, que se julgue capaz de avaliar-a, o parecer d'este sujeito a faz provavel, e já pode aquele acceita-la, embora o que a julgue se mova diverso—sendo provavel pode ser praticada sem ferir a consciencia!

5.º—Quaes são os que podem tornar provavel um lema qualquer contra a interna convicção? São os directores graves, ou os que taes se reputam—e por isso os jesuitas coligiram sobre todos os casos, ou especies moraes, as decisões de varios doutores catholicos, mas principalmente dos seus confrades.

Por tal forma, com taes principios ou sophismas grosseiros, não ha acto algum, que não se justifique, que não seja innocente! Que resta para a consciencia apoiar ou desapoiar? Que valem os seus dictames?

Mais do que eia vale a opinião de um jesuita?

Estão impregnados de probabilismo os livros de Afonso Maria de Liguori, fundador da Ordem do Redemptor, e os do jesuita Gury, professor no Colegio Romano, por onde se ensina a theologia moral nos nossos seminarios!

Rematamos—pareça-nos não ser preciso dizer mais nada.

Laurenço d'Almeida e Medeiros

PERFIS

Este define-se em dois traços. Se tentassemos entrar em minucias biograficas, corriamos o risco de dar a conhecê-lo a toda a gente.

É tipico. Excelente pessoa. Antiquario é apaixonado por frades, quando se deleita a lê-lhe as cronicas e a pesquisar-lhes os tumulos.

Ar scismador. Dir-se-ia Victor Hugo, se fosse um poeta. Tem a sua filosofia original. Sentimental neorastenico, é uma alma de criança em corpo do gigante Goliath, cabeludo e de barbagenas intensas.

Fala muito e escreve pouco, apesar do seu cargo burocratico. Não obstante este habito, jura aos seus deuses que é só pena e tinheiro.

Comentarios

Em Coimbra

Mercê das medidas energicas adotadas pelo Governô serenou a agitação em Coimbra. Foram presos muitos discólos que são na mór parte academicos reaccionarios. Simplesmente ha a lamentar

os acontecimentos, que tiveram episódios tragicos.

Desta vez não pegou. Tenham paciencia!

Lá por fóra

A situação melhorou no Mexico e na Albania. Ainda bem que, ao contrario dos prognosticos do conselheiro Acacio, sopra um vento de são criterio e de concordia.

Tem a fobia das constipações e o culto dos amigos. Apreensivo e por vezes tristonho, quem o conhecer, só de nome deve julga-lo todavia um homem feliz.

Mas a aza do infortunio tendelhe agitado a existencia. E mais não diremos para o não suscetibilisar, no seu modesto retraimento.

Silvio

Declaração

Para evitar equívocos ou interpretações dubias, perentoriamente se declara—que o pequeno artigo, inserto no ultimo numero deste periódico, sob a epigrafe «Vulcão de Oleiros» não teve o menor intuito offensivo, nem se dirigia com segundão a intenção a qualquer individuo.

A Redacção.

Carta do Brazil

O nosso amigo e distincto correligionario Benjamin da Costa Dias numa carta que nos dirigiu, lá desse bem longiquo continente americano, aonde agora reside, reclama contra essa medida absurda e irracional que o Senado Espinhense tomou de mudar os numeros das ruas para nomes. Bastantes comerciantes reclamaram contra essa medida mas a implicação camararia não atendeu essas reclamações pelo facto de elas não representarem 2 dos votantes

era a relação entre a maioria e minoria da Camara!!

Como essa relação é de 11:5 segue-se que segundo a implicação 11/5 = 3 ou 11/5 = 3

prazer. No 1.º caso teremos que 22=15 e no 2.º 33=10. Aqui está o fundamento da tal medida!! Mudam porque a rua 22 é ao mesmo tempo rua 15 e a rua 33 é tambem rua 10!! Enquanto que rua dos bicos, rua dos carudos etc., são melhor e dá melhor ideia do traçado geometrico das ruas de Espinho. Gostosamente publicamos a carta que penhorados agradecemos.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1914.

Aos directores, colaboradores e leitores da «Gazeta», os meus effluos cumprimentos. Aos meus invidaveis amigos, a expressão viva da minha inquebrantavel amizade.

Depois de um ano de ausencia silenciosa, eu volto ás columnas da «Gazeta» onde tantas vezes abusei da paciencia dos seus amaveis leitores, não para os deliciar agora com uma proza suave e deleitosa, pois não sou escritor, mas obedecendo a um sentimento patriótico a que são refratarios na sua grande maioria os portuguezes dessimulados por todo este vasto territorio americano que immortalizou Pedro Alvares Cabral e durante tres séculos fez parte do antigo e inegalavel Império Luzitano.

A essa falta de patriotismo, que tão acentuadamente caracteriza o portuguez ignorante, se devem em grande parte as cenas de mizeria que dolorosamente imprecionam todo o coração de verdadeiro portuguez e patrióta e nos degrada, aos olhos de águias das outras colonias civilizadas.

...Mercé do meu feitto de ob-

servador minuciozo, desde que deixei essa saudosa terra que adoro. a familia que extremeço, e os amigos que com tanta saudade recordo, tudo quanto de interessante tenho visto tem constituido objecto de estudo, especialmente a vida no Brazil cujos habitantes quer naturaes ou estrangeiros tenho estudado psicologicamente.

São especialmente estes conhecimentos que podem ser uteis a alguém, que eu, sem preocupações literarias, desejo transmitir aos leitores da «Gazeta» e especialmente aos meus amigos a quem dedico este trabalho.

A carta de hoje é apenas um esboço nos meus intuitos, desculpem-me de eu me dizer que a situação em Brazil não oferece melhorias, antes continua a ser a mesma, com os seus efeitos muito prejudiciaes para todos sem distincção de classes.

Nuita gente sabe, eu emaneira essa encantada onde fui creado e a quem indem todas as afeições e s, e por isso, não estranho os leitores que, sempre que não se me ofereça, eu faça o comentario a qualquer ato que se pratique com o qual não concorde por o achar prejudicial a Espinho ou ao seu bom nome, mas sem que se veja nos meus dizeres qualquer sombra de politica que não seja a politica republicana sem distincção de matizes, a unica politica que couvem á nossa querida pátria. Republicano sou, desde que me conheço, e convicto, por isso, sempre que alguém ou se afrontar os nobres principios sob que assenta a Republica Portuguesa, póde contar com o meu veemente protesto.

Assim, não posso deixar de ser designadas quasi desde a proclamação da República as ruas da vila, e que lhe davam a primazia do sistema em Portugal, sistema perfeitamente lógico e que se não é adotado na maioria das povoações portuguezas, é porque talvez nenhuma como Espinho se preste para isso.

Por muita consideração que tenha por todos os membros da Camara, não posso deixar de consignar aqui o meu mais energico protesto por tal deliberação, que eu, permitam-me que seja franco, pois nunca hesitei em dizer aquilo que penso e sinto, seja contra quem for—considero não só offensiva aos sentimentos democraticos, mas o mais reacionaria e ultramontana possivel. Neste protesto sou acompanhado por quasi todos os espinhenses e outras pessoas atualmente aqui, que afêm rezidido, a quem couzou verdadeira indignação tão nefasta e afrontosa medida.

Se os membros da Camara que aprovaram tal medida o fizeram na melhor das intenções, desculpar-me-hão o meu atrevimento, mas a impressão não pode ser outra. Esta é a verdade. Faço imensos votos para que a Municipalidade revogue tal deliberação e que não continue a deslustrar-se com atos dessa natureza. Isto sem que rer melindrar alguém.

E por hoje, já não é pequena a maçada.

Até breve.

Benjamin Dias.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Esta associação fundada em 1896 por alguns rapazes, que substituíram o capital que lhes faltava, por uma tenacidade pouco

vulgar tem atravessado periodos criticos da sua existencia, mas hoje encontra-se florescente e por isso digna de todo o auxilio.

E' para sentir e muito que as companhias de seguros não a subsidiem, como deviam, pois que tem nesta corporação uma verdadeira fonte de receita.

Ela dispo de ousados e valentes bombeiros, ataca com denodo os incendios, que irrompem em qualquer ponto, dentro da sua aerea d'ação, e assim diminue muitissimo os premios dos seguros. Esta associação acha-se penhorada com os habitantes de Espinho, que tem seguido uma orientação diversa, pois que a tem subsidiado bastante.

Ha em Arouca um jornal que é um órgão da Companhia de Jesus que um dia se lembrou de atacar esta prestimosa associação! O correspondente d'este jornal em Espinho, que ou é padre ou um amigo deles, disse que a banda de musica não se tinha ainda formado, por dois membros dos corpos gerentes, terem dado desvios aos fundos da associação! Está mais que provado que esta acusação, que visava um fim qualquer, é inteiramente falsa. A seita jesuitica não aprova associações que prestem qualquer auxilio á humanidade, porque dizem elles que para as sustentarem é preciso dinheiro, e este deve todo reverter para os seus cofres, sem desvio algum. Percebeu a manobra? A Direcção resolveu agora em sessão de 1 do corrente: abrir uma subscrição pelos habitantes do concelho; organizar uma kermesse que funcionará durante toda a época balnear; promover uma batalha de flores em Setembro. A banda de musica vae no dia 23 do corrente tocar pela primeira vez em publico a Paramos.

A rua 27 acha-se em tal estado de abandono, que torna difficil a passagem, por isso, urgentes providencias á Camara Municipal.

Oração

Os srs. tipografos andam a encariar a elasticidade da nossa paciencia, e não temos mais remedio senão dirigir-lhes uma oração, para vêr se assim amansamos a furia com que eles nos atacam.

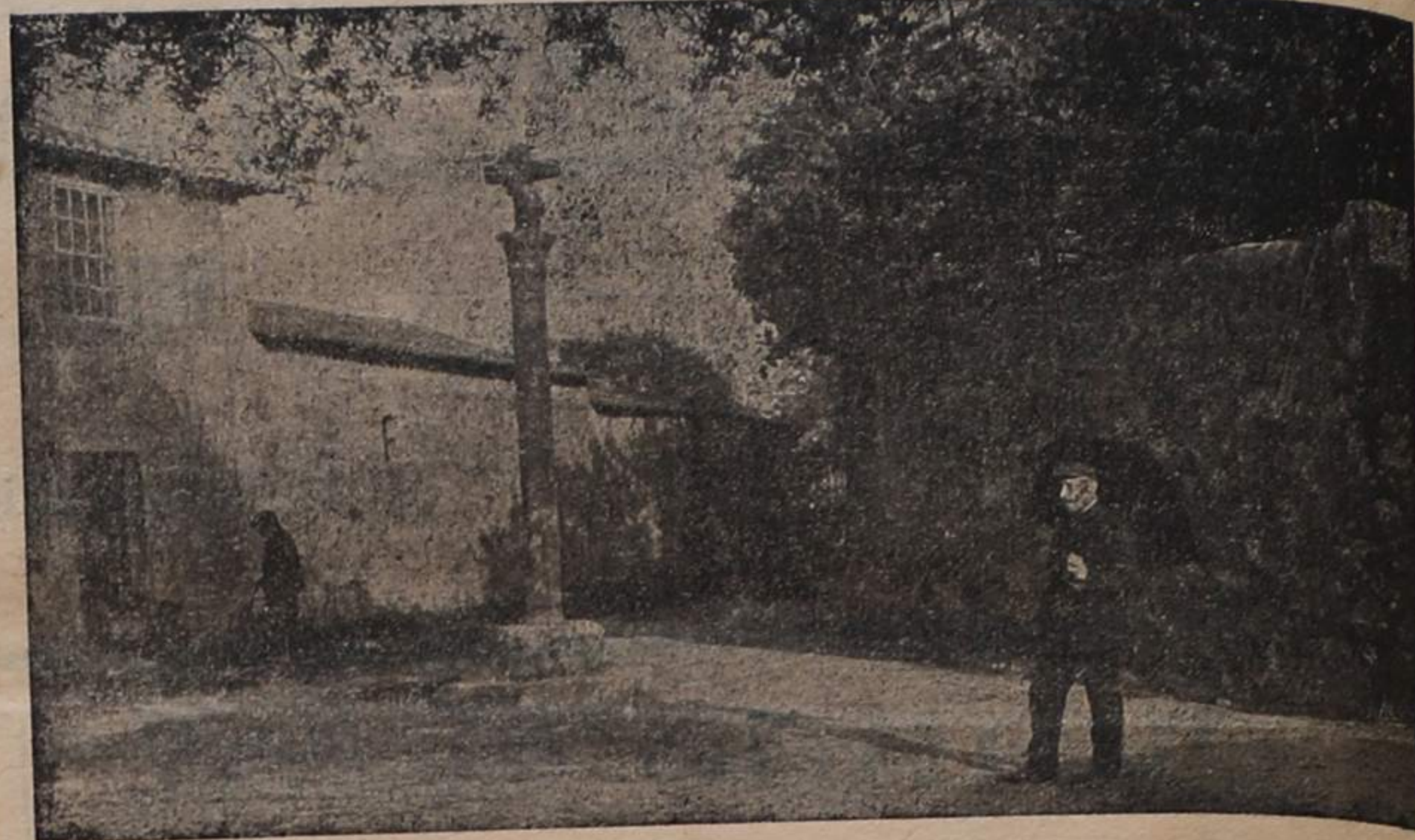
As gralhas são em numero infinito. Na Revista pelas Provincias no dia 31 de maio, achavam que as gralhas eram uma arma pouco contundente, e lançaram mão do machado. Disse que o detentor da victoria alcançada em 5 de outubro de 1910, arranjou um superavit... a cão e depois indicava a maneira como ele era arranjado, que foi cortar a gratificação aos seus officiaes fieis. Isto era transcrito d'outro jornal Os srs. tipografos agarram no machado e... zás... cortam a explicação! Na Declaração formal tambem lá vejo a palavra desafio, que não escrevi.

Tinha escrito desabafo, e mudaram para desafio! Lá vae a oração.

Senhores tipografos que estaes na Lua, excavado seja o vosso nome, venho a nós muita paciencia para suportarmos as vossas gralhas (cá na Terra). Daes-nos Senhor muita paciencia, assim como daes a eles muita teimosia, não nos deixeis cair n'alguma ruim tentação, livrae-nos sempre de todo o mal.

Amen. Vamos vêr agora se esta oração produz effeito.

Na noticia Vulcão de Oleiros quando se dizia que o celebre inventor da fabula, que correu mundo reproduzida em varios jornaes, deu um passeio a Silvalde, a tipografia como está sempre com



Azurara—VILA DO CONDE—Logar do Padrão

ebulição, trocou a palavra passeio pela vulcão.

Já é vontade de erupcionar gralhas.

Vieram-me a proposito desta noticia pedir providencias para este facto. Que lhes posso eu fazer? Nada.

Paciencia... que é boa para os calos.

Eduardo Marrecas Ferreira

Casos e Noticias

O tempo e o mar—Continua o tempo ameno. O mar apresenta-se muito calmo, tendo havido alguma pesca.

Feira quinzenal—O mercado quinzenal que se realizou no dia primeiro deste mez teve uma contransações torrar avarizantes. As

Falta de espaço—A grande abundancia de originaes obrigamos a não publicar alguns dos artigos enviados e a encurtar certas secções. Devem perdoar-nos a falta os nossos estimados colaboradores e os leitores assiduos.

Melhoras—Somos informados, e com grande prazer registamos a noticia—de que o nosso amigo e prestante correligionario sr. José Candido Marques d'Azevedo, illustrado administrador da Feira, entrou em periodo de franco restabelecimento, após uma operação a que foi submetido com feliz exito.

Banhistas—Tem havido bastante procura de casas para a proxima epoca balnear. Tudo denota que haverá este ano, grande affluencia de banhistas.

Senhor da Pedra—E' hoje que se realiza em Gulpilhaes, junto ao apeadeiro de Miramar o concorrido e popular arraial do Senhor da Pedra. E' verdadeiramente uma romaria em forma.

Ha numerosos comboios extraordinarios.

Em Maçalhata da Seixa—Nesta pitoresca povoação do concelho de Oliveira de Azemeis, realisa-se hoje a inauguração de uma escola, festa que revistirá grande imponencia, terá o concurso de numerosas individualidades de alta categoria politica.

Conta-se que assistam, entre outros, os srs. Ministro da Instrucção e do Fomento, dr. Souza Junier, etc.

Promove esta festa o nosso distincto correligionario Alexandre Barbêdo de Queiroz um dedicado benemerito da instrucção popular e amigo decidido da sua terra.

FEIRA DE GADOS

Gostosamente damos publicidade ao anuncio que segue da Camara Municipal de Aveiro. Esta noticia interessa os creadores de gados de todas as regiões do paiz. Aquela Camara está deligenciando distribuir premios de valor para os que melhores exemplares apresentarem e tambem conseguiu da Companhia dos caminhos de Ferro Portuguezes passagens para Aveiro a preços redusidos n'aqueles dias. Segue o anuncio:

CAMARA MUNICIPAL

DO CONCELHO DE AVEIRO

Feira de Gados

Bernardo de Sousa Torres, Presidente da Comissão executiva da Camara municipal do concelho de Aveiro:

Faço saber que, por deliberação superior, terá lugar, nos dias 25, 26, 27 e 28 do mês de julho de todos os anos, no Ilhote, do Côjo, desta cidade, um mercado de gados de todas as especies, e que, para o cavalari, concorrerá a Comissão de remonta do exercito, que aqui fará a sua escolha.

A Camara municipal de Aveiro espera que ao importante mercado concorram os creadores de todas as regiões proximas, escusando de lhe fazer vêr as vantagens que auferirão com essa concorrencia, pois de todos são conhecidas.

Em Aveiro encontrarão as comodidades necessarias á sua permanencia por aqueles dias, podendo vender em excellentes condições.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria municipal aos 27 de abril de 1914.

O Presidente da Comissão-executiva,

Bernardo de Sousa Torres.

Publicações

Recebemos o numero 329 da *Enciclopedia das Familias* que melhorados agradecemos. Esta revista aonde as boas donas de casas encontram muitas receitas uteis, aonde o industrial encontra conselhos muito aproveitaveis, aonde o curioso pode adquirir conhecimentos bem uteis, e para não especialisarmos mais diremos aonde todo o publico encontra leitura muito util e amena custa só a modica quantia de \$80!

Vejam o sumario que segue e por ele podem verificar a veracidade do que aqui avançamos.

SUMARIO DO N.º 329

Encyclopedia das Familias

- Historia de Napoleão.
- Poesias
- Comercio e industria: Historia do opio. Como se obtem.
- A sua utilidade e os seus perigos.
- Escreptores Portuguezes: André Brun (com gravura).
- Usos e costumes: O paraizo das sogras—como se despedem convidados—Os baptisados na India—Procissão aquatica—Dentaduras betumadas—Cada terra com seu uso...
- Dias santificados—A pelle de casamento.
- Crenças e tradições: Maio (com gravura).
- Conhecimentos uteis: como se fazem os pós de arroz—Celulose de espargos—A radiotelegrafia nas linhas ferreas—ver através de papel opaco—o papel como explosivo—para incrustações negras nos metais—lampada-barometro—peras de conserva—clarificação do mel.
- Portugal pitoresco: Portalegre (com gravura).
- Contos e Novelas: com apeteite de André Brun.
- Fotografia: a fotografia dos amadores. Concelhos praticos.
- Musica: serenade.
- Apontamentos historicos: o padrão comemorativo da batalha das linhas d'Elvas em 14 de janeiro de 1659—D. Miguel e D. Affonso Henriques—Conventos dos franciscanos em Portugal.
- Benemeritos illustres: O outro palacio da paz (com gr.)
- Agricultura: As epochas de plantação das arvores—A secagem dos productos agricolas—Utilidade do carvão nas terras.
- Receitas Uteis: Como se faz um heliografo (com gravuras).
- Sciencia para Todos: A luz solar e o cancro. Teremos ainda que andao nus?
- Mosaico.
- A Prova do vinho novo: Quadro de M. M. B. Pinheiro!
- Curiosidades: A cera da china. Um succedaneo da cera de abelhas—As baratas cantoras no Japão.
- Tesoiro Domestico: Contra a traça—Roupa lavada—Manchas nas portas e nos armarios—Plantas sem rega—Pedacos de limão—Limpeza do papel das paredes—Manchas de tinta na—Goma quente—Para encerrar pavimentos—Cozer o leite sem que se pégue—Limpeza de luvas claras.
- Utilidades Domesticas: Como se faz um aparador (com gravuras).
- Anecdotas.
- Secção Recreativa.

Desta Revista continua saindo regularmente um belo numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim do ano importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Enviem-se numeros specimens

a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, Rua diario de Noticias, 93, LISBOA.

Recebemos, tambem, da antiga e acreditada livraria de Ailaud e Bertrand da Rua Garrett 73-75 Lisboa o primoroso romance—**Os Ultimos Dias de Pompeia**—Os nossos muitos afazeres não nos permitiram ainda lêr senão alguns capitulos. Podemos, porem, desde já notar que o autor que escreveu este belo romance tem conhecimento do meio em ele se desenvolve. O enredo é originalissimo. Pela modica quantia de \$20 o volume pode qualquer pessoa adquirir este livro que pode figurar nas melhores bibliotecas.

Esta livraria já editou com este romance com 53 volumes todos a \$20 o volume. São eles: A mulher de fogo, A mulher de gelo, A filha do Cardeal o santo, No Crei-

lio, Os casamentos de Paris, A virgem d'Israel, O filho da Volupia, O beijo da morta, A virgem d'Amor A promessa, Os dois amores, O sementeiro de rosas, Filho e amante, A vingança duma louca, O genio do mal, O filho da corteza Napoleão amoroso, A vertigem, Enterrado vivo, A filha do Sol, O ultimo beijo, O descendente dos canarios, Reis e povo, O outomno duma mulher, O padre Julio, Processo Clemenceau, O conde de Monte-Cristo, Eva triunfante, A mão do finado, Virgens fortes.

O crime de Gramery, A condessa Sarah, O homem peixe, A fuma do Inferno, O pescador de perolas, Meu tio Benjamim, Jorge o capitão dos Piratas, Os ultimos dias de Pompeia. Agradecemos penhorados a oferta.

Nesta redacção aceitam-se quaesquer pedidos para esta livraria.

CARVÃO PARA DEBULHAS

DE

Cardiff e de Newcatle

Qualidades especiaes para queimar

nas debulhadoras a p...

TEM CONSTANTEMENTE VAPORES á DESCARGA

Egualmente com carvão para FORJA

Coke de Fundição, coke para cosinh e ANTHRACITE da qualidade bem

conhecida "GREAT MOUNTAIN," para

motores a gaz pobre

PEDIDOS A

O. Herold & C.^{ia} O Hereld & C.^a

Rua da Prata Nr. 14 R. Nova d'Alfandega 22

PORTO

LISBOA

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Espinho faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de

trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para o logar de amanuense da Secretaria da Camara, com o ordenado anual de cento e vinte escudos.

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este colegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi e xpressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificos aposentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da aulas.

O Colegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos de instrução secundaria tem de frequentar o Liceu, sendo sempre acompanhados por pessoa idonea.

As aulas do Colegio são destinadas a preparar os alunos para as lições, facilitando-lhes assim o seu trabalho e garantindo-lhes, quanto possivel, o bom exito.

O corpo docente do Colegio é constituído por professores de reconhecida e comprovada habilitação.

Os concorrentes não podem apresentar os seus requerimentos documentados nos termos da lei.

Espinho. 26 de Maio de 1914.

O Presidente da Commissão

Manoel Joaquim Simões Pedro.

constituído por professores de reconhecida e comprovada habilitação.

de terreno a confrontar pelo nascente com a rua de S. João e um de setembro, com a rua da Boa-Vista, e com Margarida Cabrita Barbosa e norte com o Sr. Augusto Dias Mendes e Joaquim Moreira da Silva. Baze de lecitación. Um Escudo e um metro quadrado.

EDITAL

Manoel Joaquim Simões Pedro, Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal de Espinho

Faco saber que perante a Commissão Executiva da Camara Municipal ha-de proceder-se em hasta publica nos dias debaixo designados, nos 14 horas ás se-

Em 18 de Junho

Ao arrendamento, por um ou cinco anos, das barracas do novo mercado, a saber:

2 barracas com os numeros 54 a 57, e 24 a 27, 40\$ cada uma.

2 barracas com os numeros 34 a 37, e 44 a 47, 30\$ cada uma.

2 barracas com os numeros 8 e 13, 30\$ cada uma.

2 barracas com os numeros 3 e 18, 35\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 21, 22, 23, 58, 59 e 60, 25\$ cada uma.

4 barracas com os numeros 1, 2, 19 e 20, 20\$ cada uma.

4 barracas com os numeros 4, 5, 16 e 17, 18\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 28, 29, 30, 51, 52 e 53, 20\$ cada uma.

7 barracas com os numeros 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 14, 18\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 31, 32, 33, 48, 49 e 50, 18\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 38, 39, 40, 41, 42 e 43, 15\$ cada uma.

Em 25 de Junho

A arrematação de uma

O fornecimento das guias para os passeios em volta do novo mercado... Baze de lecitación... Cento e Quarenta e Trez Escudos e Trinta e Dois Centavos.

Espinho, 3 de Junho de 1914.

O Presidente

ESPINHO

Acha-se a concurso pelo prazo de 30 dias a contar d'esta publicação o logar de capelão da Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda d'Espinho.

O concorrente deverá ter as necessarias habilitações canonicas, para cumprir o seguinte:

Celebrar todos os domingos e dias santificados a missa pelo bem estar temporal e espiritual dos irmãos, assistir aos funeraes dos irmãos que se sepultarem no cemiterio d'esta freguezia. Rezar uma missa por cada irmão que falecer, podendo este suffragio ser comutado em um acto de caridade por accordo entre o Juiz e o testamenteiro ou representante do falecido.

Prefere-se que resida dentro da area d'esta freguezia. As propostas receber-se-hão em carta fechada que serão abertas perante a mesa administrativa em sessão no fim do prazo indicado.

Podem dirigir-se ao Juiz Sr. Bernardo Pereira, Rua Santos Louzada, Espinho 17 de Maio de 1914.

ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para
crer.

Da Beira Alta e do Mi-
nho ha os melhores vinhos
nas *Agas Xabregas*

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º
46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao
dim no largo do Passeio Ale
em Espinho.

Informação no mesmo ou
José Fernandes no Café Cl.

Gazeta d'Espinho

ASSINATURAS

Ano	880
Semestre	540
Brazil—ano	1350
Avulso	512

Publicações

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto de 10 %	

Anuncios permanentes, contrá-
to especial.

Anunciam-se todas as publi-
cações de que nos seja enviado
um exemplar.

A redação não responde pela
doutrina e opiniões dos escritos
que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á redação e adminis-
tração dsete jornal rua desenove
n.º 36 Espinho.

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

Pimenta & Rocha

Neste estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e
oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta.
Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Con-
certam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao no-
vo mercado.
Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as
nossas construções.

Typographia Peninsular

Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e
preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho
que se diga concernente á arte typographica, taes como:
Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de esta-
belecimento, envelopes, jornaes diarios e semanaes de
pequeno e grande formato, obras de livro, todos os traba-
lhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que
a grande abundancia de typos communs e de phantasia,
bem como variadas e lindas combinações recebidas das
principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviám-se na volta do correio a quem fizer o pedido

Teem à venda

Rol da Lavadeira para
52 semanas, indispen-
savel ás boas donas de
casa 40

Pedro Sem, veridica
interessante historia
Carta á Virgem,
historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante
CAFE CHINEZ**

DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64
(Proximo á camera)

ESPINHO

Manipulação esmerada
de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Fotografia Carvalho

Espinho
Esmaltes photographicos para
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame dasde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde
25000 reis.

Novidades efeitos de luz, estran-
ormação de vestidos e penteados,
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom
retrato a preços que ninguem po-
de egualar, não hesite em procur-
rar sempre nesta casa.
Officina mechanica de cortona
gem photographica.

HOSPEDARIA AMORIM

Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros
divertimentos.

Aberto todo o anno e até
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospe-
daria. Francisco Pinto F.

Amorim (vulgo Chico do
pipo).

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 280
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10
Em frente ao coreto da Graciosa

**CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)
ESPINHO

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida sêrpa Pinto,
ESPINHO

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
trabalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Construção de trabalhos
lhos a madores

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & Co.

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORNIS INGLEZES
E PANNOS CRUS.

FLANELLAS, RISCADOS, CHAILES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS
NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Telephone nº 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

CASA HONORIO

Estabelecimento de armas
e
aprestos para caça



Bicyclettes
e
accessorios

Honorio Tavares da Costa

111, Largo da Bandeira, 115
(Vila Nova de Gaia)

Recebeu nm novo sortido de pertences para bicyclettes que vende
por preços extraordinariamente baratos dos quais destacamos alguns
dos principais artigos.

Pedais d'aço, par	750	Vidros para lanterna a	60
Lanternas a	800	Almotelias para oleo a	60
Sacas pa a aplicar ao quadro a	300	Caixas de reparações a	50
Rodas livres a	750	Trávões	15100
Punhos, par a	100	Cornetas	750
Chaves de parafusos a	50	Peras para corneta	140
Tubos de contra pedal a	40000	Esticadores, par	90
Sirenes	800	Porta lanternas a	800
Guarda-lamao, par	700	Camaras d'ar	18000
Gufadores a	15100	Capas	190
Molas para calças, par	20	Bombas	

Bicyclettes garantidas dos melhores autores desde 25000

Officina para concertos de armas e bicyclettes. Compra e vende
armas e bicyclettes em segunda mão.

Satisfazem todas as encomendas da provincia
DESCONTO AOS REVEEDEDORES